

Excelentíssima Senhora Presidente da  
Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores

## REQUERIMENTO

### **SINAGA - Situação atual em relação à produção**

*Excelência*

Atendendo à importância que a cultura da beterraba pode assumir na economia da ilha de S. Miguel;

Atendendo a que a Região detém a maioria do capital da Sinaga (51%), pelo que deveria ser seguida por essa empresa uma política de viabilidade e sustentabilidade, colocando a cultura da beterraba como vetor efetivo de diversidade agrícola, sem que para tal se assuma como desleal para outros sectores;

Atendendo que, em 2010, a administração da SINAGA decidiu enveredar pela contratação da produção assegurada a um rendimento fixo, levando a que tenham ocorrido várias contestações por considerarem excessivos os valores contratados face a outros setores da agricultura;

Atendendo que a administração desta empresa noticiou, na comunicação social micaelense, a ocorrência de “um aumento bastante significativo, na ordem dos 30 a 40 por cento da produtividade dos nossos terrenos, para a mesma área que foi cultivada no ano passado;

Atendendo que a área contratada cultivada tem aumentado desde 2010, sendo opção das sucessivas administrações da empresa reforçar o parque de máquinas destinado à produção, embora no relatório e contas do ano de 2012 se refira que “os serviços agrícolas da SINAGA são parte importante do acompanhamento e da prestação de serviços aos cultivadores, o seu parque de máquinas actual não é suficiente para dar resposta ao aumento das áreas de cultivo expectável para os próximos anos”;

Atendendo que, em 2014, a área total cultivada foi de 367,94 ha, em que 119,94 ha foram por conta do produtor e 256 ha de área contratada a um rendimento fixo, conforme a resposta ao requerimento do Grupo Parlamentar do PSD/Açores “Campanhas de beterraba 2013-2014”.

Atendendo ao que tem sido escutado de muitos agricultores que se dedicam a esta cultura em diversos contactos efetuados;

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

- 1– Que razões apresenta a SINAGA para abandonar a medida de “área contratada a custo fixo” (produção assegurada)?
- 2 – Solicita-se listagem de máquinas adquiridas entre 2010 e 2014, o respetivo estado de conservação, bem como a finalidade que lhes vai ser dada com o abandono da medida anterior?
- 3 – Com uma área contratada de 256 ha, que critérios houve na aquisição de 14 moto-enxadas? Em que estado é que se encontram?
- 4 – A que se deveu o facto de alguns terrenos com beterraba terem sido mal colhidos, de acordo com o testemunho de diversos agricultores, que criticaram severamente os serviços da SINAGA?



grupo parlamentar

5 – Solicita-se, para os anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, nas áreas contratadas e por conta do produtor: áreas cultivadas, quantidade de beterraba colhida, média por hectare, polarização e percentagem de podridão?

6 - A que se deveram os valores de polarização e podridão alcançados?

Ponta Delgada, 22 de Outubro de 2014

Os Deputados

Renato Cordeiro

Humberto Melo

Luis Mauricio

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 3060 Proc. n.º 54.03.02

Data: 014 / 10 / 23 N.º 323 / X